



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE SERPA

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

“(...) A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa. Sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem (...)”

In, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Setembro de 2020

I - Introdução

A Educação Pré-escolar tem especificidades às quais não se adequam as práticas e formas avaliativas de outros níveis de ensino. Os princípios, procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas relativas à avaliação na Educação Pré-escolar estão legislados e servem de base à elaboração deste documento.

1- Considerações gerais

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A avaliação deverá ser encarada como monitorização dos processos das aprendizagens efetuadas pelas crianças.

Assim, a avaliação tem como finalidade:

- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas definidas no Programa Educativo Individual (PEI), e outras medidas definidas como medidas de inclusão;
- Promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e de cada uma;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, que lhe permita, enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

“Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo tempo”.

OCEPE, 2016

II - Modalidades de Avaliação: Avaliação Diagnóstica e Formativa

Avaliação Diagnóstica - Acontece no início do ano letivo, tendo em vista a caracterização do grupo e das crianças com cinco anos. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança já sabe e é capaz de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares, que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo.

Avaliação Formativa - Avaliação descritiva das competências adquiridas, tendo por base a análise dos dados das observações efetuadas/evidências recolhidas. Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo são curriculares, não disciplinares, e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento/aprendizagem das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa.

III - Critérios gerais de avaliação

As áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares, homologadas pelo Despacho nº 9180/2016, de dezanove de julho, constituem as referências gerais no planeamento e avaliação das situações e oportunidades de aprendizagem.

Distinguem-se três áreas de conteúdos:

1. Área de Formação Pessoal e Social
2. Área de Expressão e Comunicação, que compreende quatro domínios:
 - Domínio da Educação Física
 - Domínio da Educação Artística: Subdomínios - Artes Visuais; Jogo Dramático/Teatro; Música e Dança
 - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
 - Domínio da Matemática
3. Área do Conhecimento do Mundo

IV - Perfil de Desenvolvimento Curricular

No âmbito da autonomia de cada educador, a gestão do currículo pretende responder à promoção e ao desenvolvimento das aprendizagens das crianças em geral, e cada uma em particular.

As orientações curriculares para a educação pré-escolar funcionam como um referencial teórico comum e têm por base parâmetros de avaliação que traduzem o conjunto de conhecimentos, capacidades e comportamentos necessários para o desempenho eficiente, eficaz e adequado da ação.

V - Intervenientes na avaliação

No processo de avaliação, intervêm:

A Educadora - A avaliação é da responsabilidade da educadora titular do grupo. Compete-lhe, a gestão curricular, a definição de uma metodologia de avaliação de acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, capaz de integrar de forma articulada os conteúdos do currículo e os procedimentos e estratégias de avaliação a adotar;

As crianças – a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e como as superar;

A equipa – a partilha com todos os elementos da equipa (outros docentes, auxiliares, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança permite ao educador um maior conhecimento sobre ela;

Os encarregados de educação – a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o jardim-de infância e a família.

“Avaliação em educação de infância é tão importante como em qualquer outro nível do sistema educativo. É uma “peça fundamental no trabalho dos bons profissionais de educação”, desde que se afaste dessa “imagem convencional” e redutora em que “avaliar é dar notas, avaliar é examinar, é medir as crianças, avaliar é comparar e introduzir diferenças entre pequenos (...)

Zabalza (2000, p.30) ”

VII - Instrumentos de avaliação

(modelos em anexo: avaliação diagnóstica; avaliação formativa trimestral)

A educadora formaliza a avaliação em registos estruturados a partir da diversidade de processos e experiências desenvolvidas e vivenciadas com e pelas crianças, considerando os indicadores de aprendizagem definidos no projeto curricular de grupo (PCG) e assim, no final dos 1º e 3º períodos, é formalizada uma avaliação individual para cada criança, tendo sempre em consideração a idade e o seu desenvolvimento. No final de cada período letivo as Educadoras Titulares de Grupo elaboram um relatório de avaliação abordando o seguinte ponto: Avaliação do grupo - de que forma o grupo evoluiu, as dificuldades e os aspetos a salientar no desenvolvimento do grupo:

1º Período:

- A avaliação realizada no final do primeiro período incide essencialmente sobre a Área de Desenvolvimento Pessoal e Social, a mais trabalhada durante este período, quer

com as crianças que frequentam pela primeira vez, quer com as outras crianças que estão já no Jardim de Infância, uma vez que estas têm de se adaptar aos novos colegas. Cada educadora *pode, se assim o entender, incluir no registo as informações que julgar pertinentes sobre o desenvolvimento da criança nas outras Áreas de Conteúdo.*

3º Período:

No final do ano letivo, o documento é também preenchido abrangendo todas as áreas de conteúdo e com as informações necessárias ao processo de transição das crianças para o 1º CEB.

- O preenchimento da ficha de registo de progresso das aprendizagens a desenvolver de cada criança tem como base os instrumentos de observação e registo diversificados, recolhidos pelo educador e os dados disponibilizados por todos os intervenientes no processo de avaliação.
- Avaliação do trabalho de articulação entre os intervenientes do estabelecimento – Funcionamento do JI, articulação entre educadoras, assistentes operacionais de apoio às salas e assistentes operacionais da AAAF;
- Avaliação da participação e envolvimento dos encarregados de educação.

VIII - Comunicação da avaliação

- Aos pais/encarregados de educação através de atendimento individual de acordo com o horário estipulado em cada JI/grupo.
- Reuniões de avaliação no período de Natal e final de ano letivo para avaliação de todo o trabalho realizado e, assinatura da ficha de registo de progresso das aprendizagens a desenvolver de cada criança.
- Nas reuniões trimestrais de avaliação de Departamento, através da avaliação de cada grupo de crianças realizadas por cada uma das educadoras de infância.

IX - Critérios de progressão e adiamento

De acordo com o nºs 8 e 9 do artigo 11º do Despacho Normativo nº6/2018 em situações excecionais previstas na lei, o membro do Governo responsável pela área da educação pode autorizar, a requerimento do encarregado da educação, a antecipação ou o adiamento da matrícula no 1.º ciclo do ensino básico. O requerimento deve ser apresentado no agrupamento de escolas, até 15 de maio do ano escolar anterior ao pretendido para antecipação ou adiamento da matrícula, acompanhado de um parecer técnico fundamentado, o qual integra, obrigatoriamente, uma avaliação psicopedagógica da criança.

Nos casos de crianças abrangidas pelo Dec.Lei 54/2018 de 6 de julho, que estão pela primeira vez, o docente titular apresenta o modelo de Relatório com identificação de necessidades, ao Diretor, que dele dará conhecimento à EMAE.

X - Perfil de transição para o 1º Ciclo

A criança ao completar a frequência no jardim-de-infância deverá reunir um Perfil de Competências necessárias à transição para o 1ºCiclo. São elas: as que dizem respeito ao acompanhamento da criança no grupo, aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática e as que se relacionam com as atitudes.

Comportamento da criança no Grupo

- ✓ É capaz de aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social, colaborando na organização do grupo;
- ✓ Sabe escutar e esperar pela sua vez para falar;
- ✓ Compreende e segue as orientações e ordens, tomando também as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- ✓ Apresenta capacidade de tolerância à frustração;
- ✓ Revela capacidade de memorização, atenção e concentração.

Aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática

- ✓ Tomada de consciência das diferentes funções da escrita, da correspondência entre o código oral e escrito;
- ✓ Tem a noção do sentido direcional da leitura e da escrita;
- ✓ É capaz de ordenar e descrever uma sequência de imagens;
- ✓ Aprendizagens básicas ao nível da matemática: noções de espaço, tempo, quantidade, grandeza...
- ✓ Sabe seriar, classificar, ordenar,
- ✓ Sabe identificar e nomear as cores e as formas geométricas;
- ✓ Tem a noção de direita/esquerda;
- ✓ Resolve situações problemáticas da vida diária;
- ✓ Tem domínio ao nível da motricidade fina e larga;
- ✓ Evolução no domínio da compreensão e da comunicação oral.

Atitudes

- ✓ É curiosa e manifesta desejo de aprender (motivação);
- ✓ Inicia, realiza e finaliza uma tarefa de forma autónoma;
- ✓ Participa / apresenta soluções na discussão de problemas;
- ✓ Atitude positiva face à escola;
- ✓ É autónoma ao nível da alimentação, higiene, vestuário;
- ✓ Possui uma boa autoestima e autoconfiança;
- ✓ Sabe fazer escolhas;
- ✓ Consegue estar sentado o tempo suficiente para terminar uma tarefa com princípio, meio e fim.

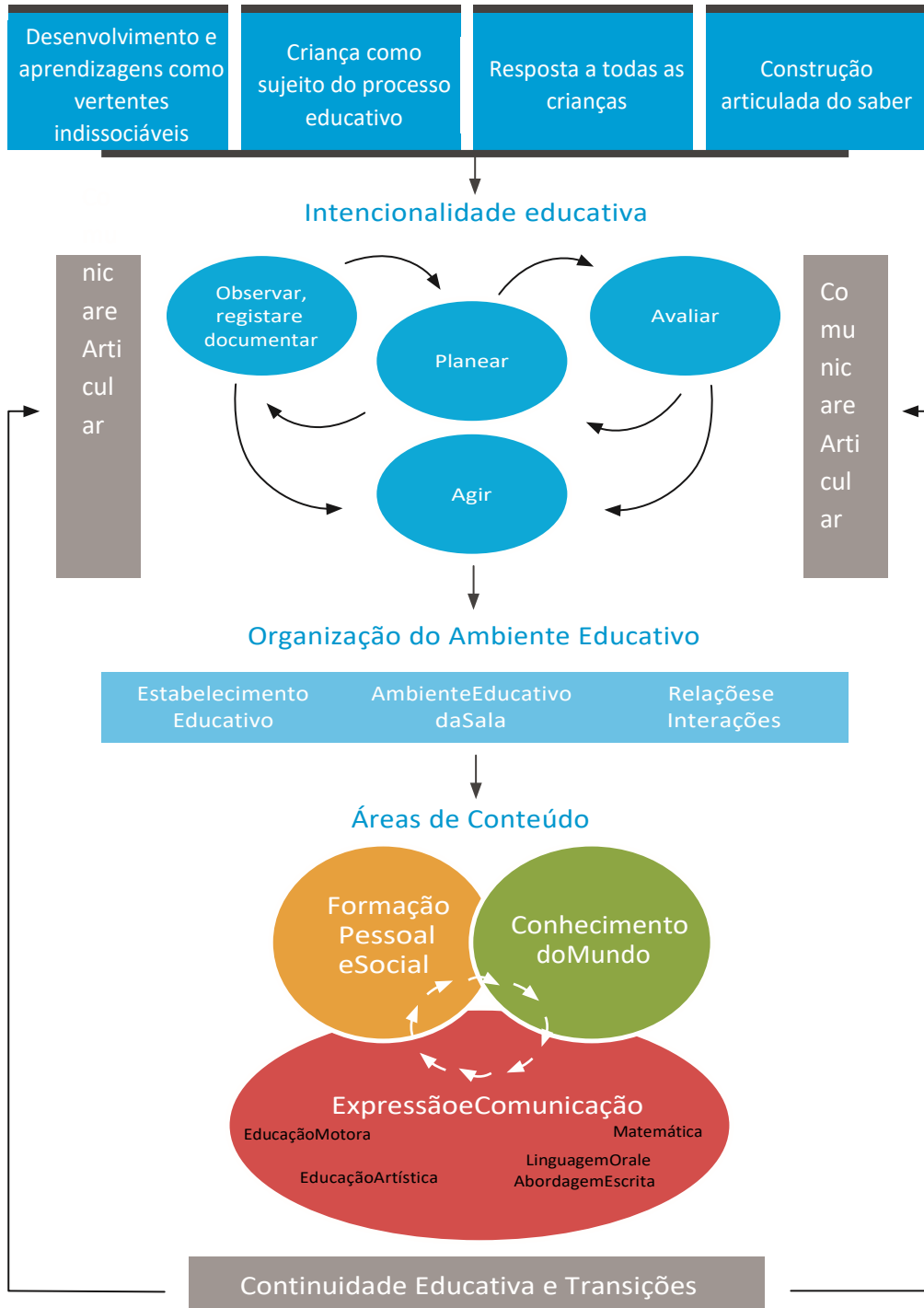
Documentos orientadores

- Orientações Curriculares, para a Educação Pré-escolar – Despacho nº 9181/2016, de 19 de julho;
- Avaliação na Educação Pré-escolar - Circular nº4 /DGIDC/DSDC/2011, de 11 de abril;
- Gestão do Currículo na Educação Pré-escolar: contributos, para a sua operacionalização
- Circular nº 17/DSDC/DEPED/2007, de 10 de outubro; Avaliação na Educação Pré-escolar: Procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas na avaliação na Educação Pré-escolar
- Direção Geral da Educação;
- Educação inclusiva - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 julho;
- Perfil específico de desempenho profissional do Educador de Infância – Decreto-lei nº 241/2001, de 30 de agosto.

ANEXOS

Organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Fundamentos e Princípios Educativos



REFERENCIAL DAS APRENDIZAGENS A PROMOVER NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

1. Área de Formação Pessoal e Social	
Componentes	Aprendizagens a promover
Construção da identidade e da autoestima	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
Independência e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.
Consciência de si como aprendiz	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. - Cooperar com outros no processo de aprendizagem
Convivência democrática e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. - Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

2. Área de Expressão e Comunicação	
Aprendizagens a promover	
<u>Domínio da Educação Física</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. - Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. - Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.
<u>Domínio da Educação Artística</u>	<p><u>Subdomínio Artes Visuais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica. <p><u>Subdomínio Jogo Dramático/ Teatro</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. - Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização. - Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica. <p><u>Subdomínio Música</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). - Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-

Domínio da Educação Artística	convencionais). - Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
	Subdomínio Dança - Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. - Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. - Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
Componentes	
Comunicação Oral	- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. - Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).
Consciência linguística	- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). - Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). - Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).
Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	- Identificar funções no uso da leitura e da escrita. - Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
Identificação de convenções da escrita	- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. - Aperceber-se do sentido direcional da escrita. - Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.
Prazer e motivação para ler e escrever	- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. - Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância. - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.
Domínio da Matemática	
Componentes	
Números e Operações	- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). - Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração
Organização e Tratamento de Dados	- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.
Geometria e Medida	Geometria - Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. Medida - Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. - Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
Interesse e Curiosidade pela matemática	- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. - Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas

3. Área do Conhecimento do Mundo

Introdução à Metodologia Científica	<ul style="list-style-type: none">- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
Abordagem às Ciências	<p><u>Conhecimento do mundo social</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança).- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.- Conhecer e respeitar a diversidade cultural
Abordagem às Ciências	<p><u>Conhecimento do mundo físico e natural</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.- Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.- Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança.- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza

Ano Letivo: _____ / _____

Estabelecimento de Ensino: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: _____

Áreas de Conteúdo	Registo do progresso das aprendizagens da criança
<p data-bbox="209 1099 328 1128">Formação</p> <p data-bbox="225 1173 312 1202">Pessoal</p> <p data-bbox="261 1238 276 1267">e</p> <p data-bbox="233 1296 304 1326">Social</p>	
<p data-bbox="209 1675 328 1704">Expressão</p> <p data-bbox="261 1740 276 1769">e</p> <p data-bbox="193 1798 344 1827">Comunicação</p>	

Conhecimento do Mundo	

Observações

Assinaturas:

A Educadora

O Encarregado de Educação

_____ / ____ / _____

_____ / ____ / _____